

Pedagogia da Oposição vs Cooperação

Programas, Matérias e Dilemas Morais na Aula de Educação Física

1

Programas e Matérias



UNESCO
Publishing

DIRETRIZES EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE QUALIDADE (EFQ)

3.2.1 Flexibilidade curricular

A EFQ oferece uma ampla gama de contextos e ambientes de aprendizagem que requerem recursos e criatividade dos alunos, bem como a habilidade para trabalhar de forma independente e colaborativa.

1. Os currículos devem ser flexíveis (...)
2. Abertos à adaptação (...)
3. Empoderar os Professores (...)
4. Consultar os Jovens (...) seus interesses e necessidades (...)
5. Introduzir Teorias Inovadoras de aprendizagem (...)
6. Adotar novas percepções da disciplina (...)
7. Verifica-se uma *deterioração nas atitudes dos estudantes em relação à EF*, devido ao domínio dos **desportos competitivos e atividades baseadas no desempenho**.
8. Abandonar a abordagem tradicional “um tamanho serve para todos”.

②

Jogos Finitos vs Jogos Infinitos

Paralelismo entre
Desporto e Sociedade

JOGO FINITO

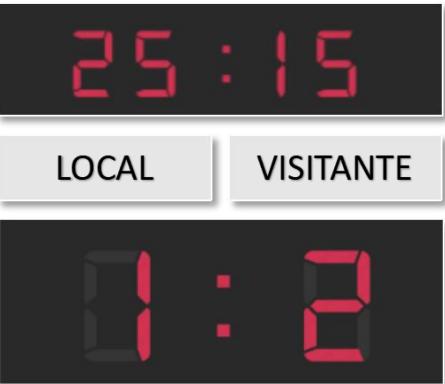
OBJETIVO



PERFORMANCE

Fazer melhor que os outros

Ganhar



Fronteiras

- Numéricas
- Espaciais
- Temporais

JOGO INFINITO

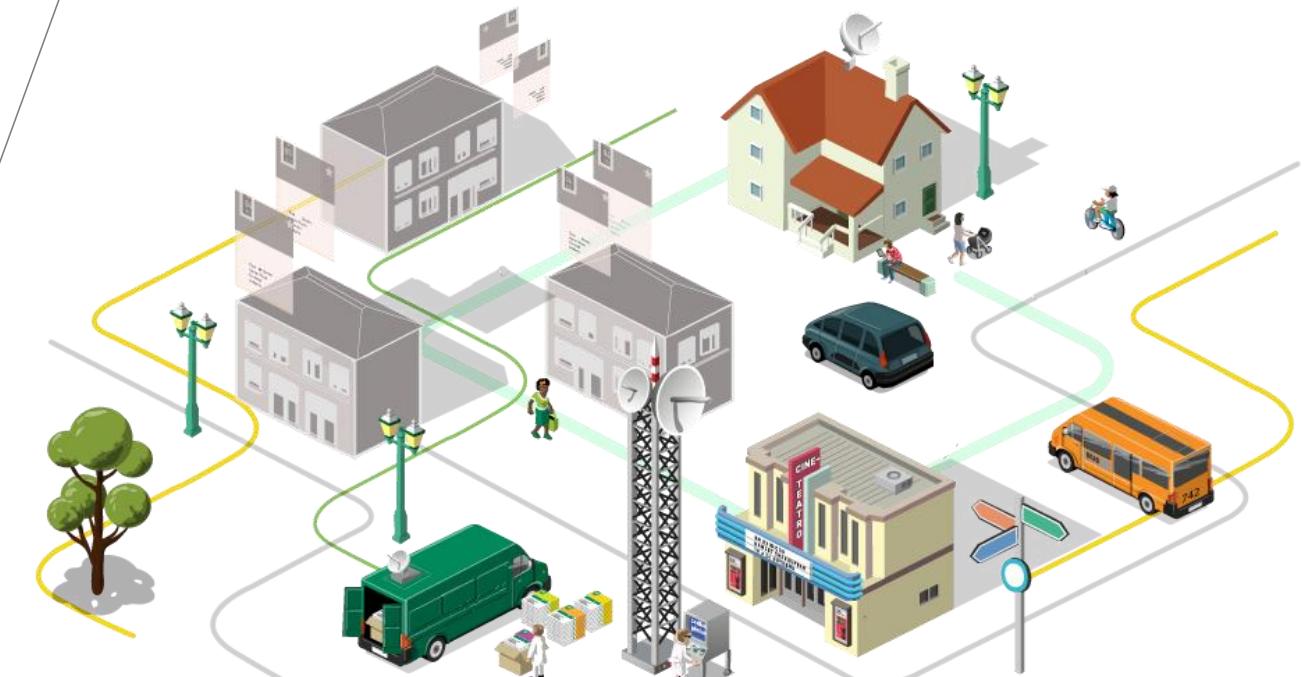
OBJETIVO



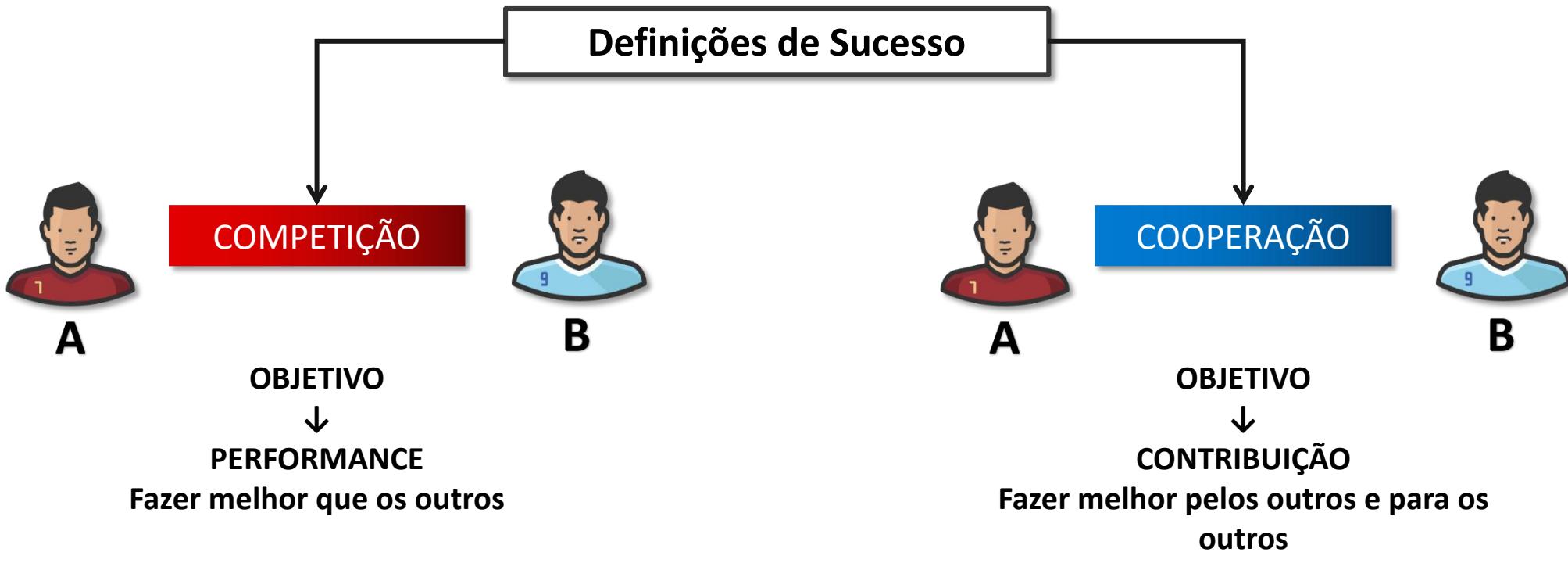
CONTRIBUIÇÃO

Fazer melhor pelos outros e para os outros

Manter-se em Jogo



Dilemas Morais



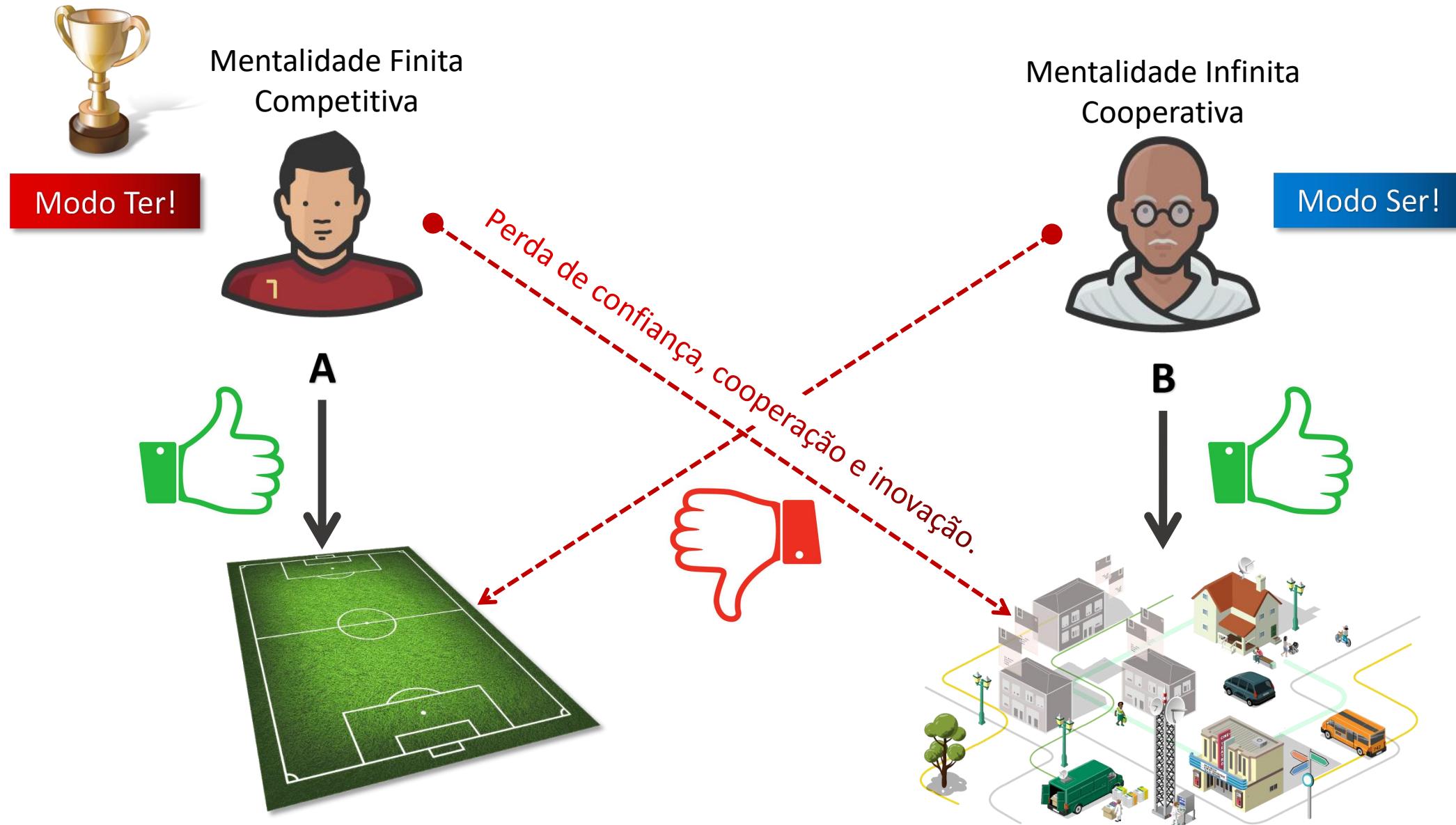
Ganhar

Existe uma **atitude competitiva**, quando o que **A** faz, é no seu próprio benefício, mas em **detrimento** de **B**, e quando **B** faz em benefício próprio mas em **detrimento** de **A**

Manter-se em Jogo

Existe uma **atitude cooperativa** quando o que **A** faz é, simultaneamente, **benéfico** para **A** e **B**, e o que **B** faz é, simultaneamente **benéfico** para ambos. Cooperação é um processo onde os **objetivos são comuns** e as **ações são benéficas para todos** (**A+B**)

Dilemas Morais



③

Desportivização da Educação Física

Dilemas Morais

JOGOS COOPERATIVOS
JOGOS DESPORTIVOS

Códigos, Regras e componentes do jogo

Mecânica

Lei de Bases do Sistema Educativo
Artigo 47º
Desenvolvimento Curricular

Físico-Motor

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Motor

Consciência e Domínio do Corpo

Interações Sociais entre os jogadores

Dinâmica

Social

Social

Relacionamento Interpessoal

MORALIDADE DO JOGO DESPORTIVO



Cognições Sensações e emoções evocadas nos jogadores.

Estética

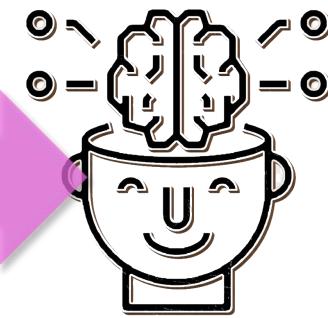
Afetivo

Afetivo

Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

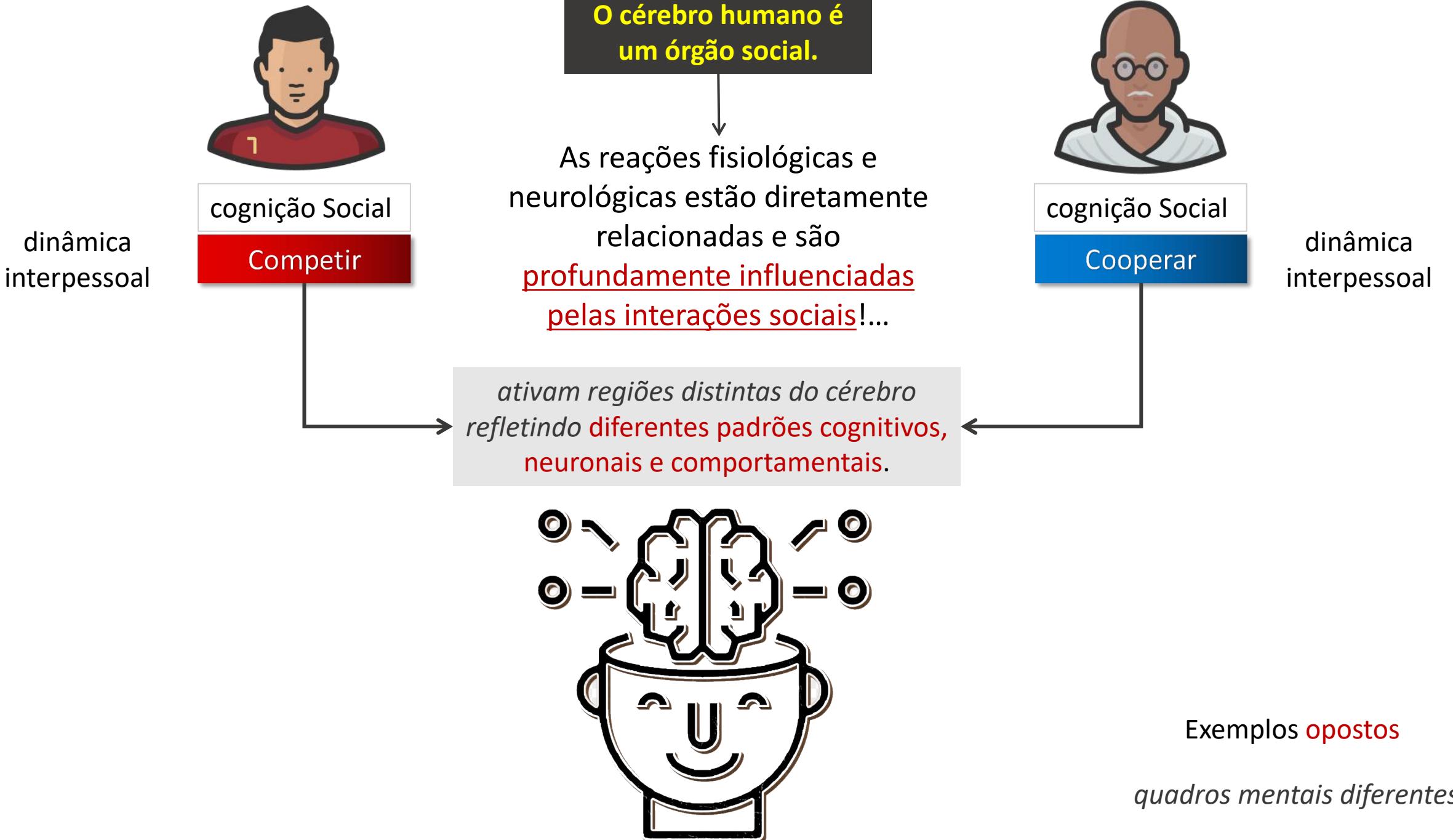
Ética

Moral



MORALIDADE DA VIDA QUOTIDIANA



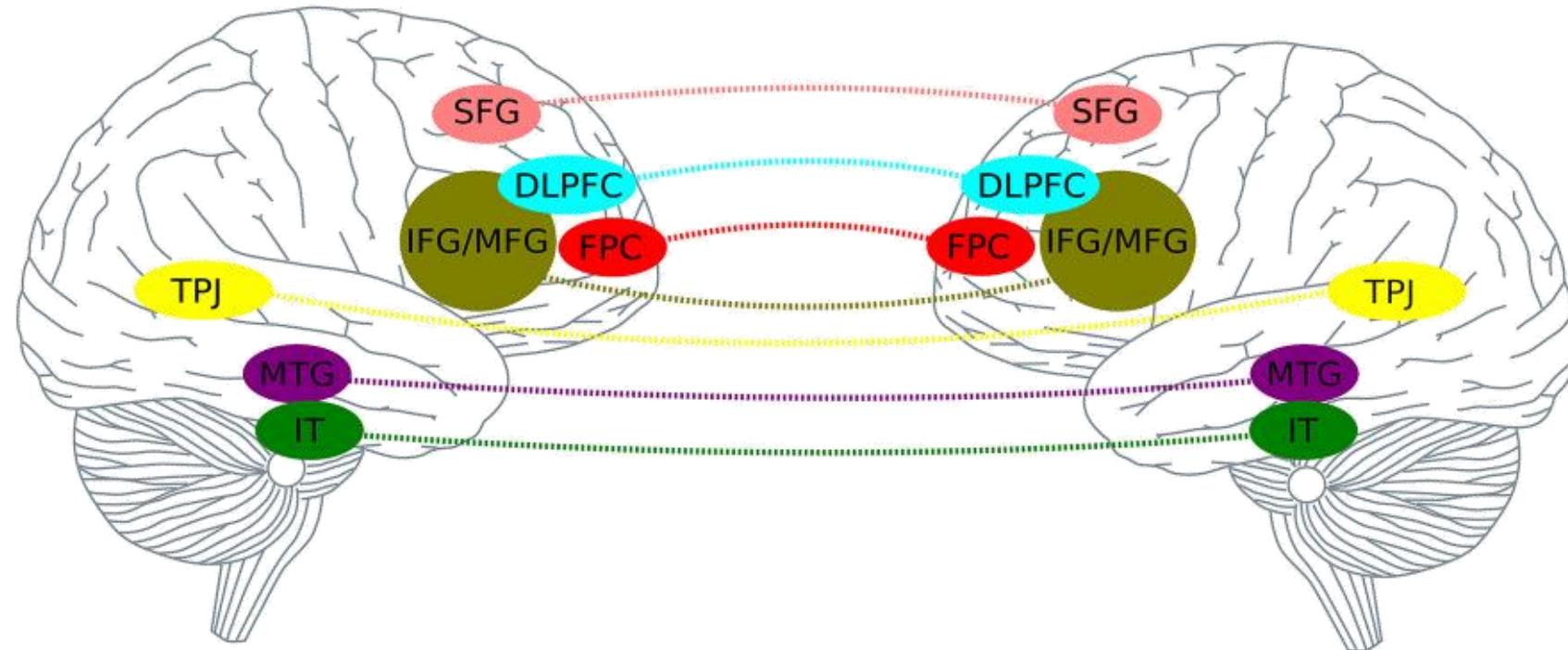


Competir

Tarefas
Independentes
dentro da
mesma equipa

Quando alguém é percebido como inimigo, são utilizados circuitos diferentes. Também, quando se trata alguém como competidor / concorrente, a capacidade para a empatia cai significativamente.

Inter-Brain Synchrony in Prefrontal Cortex and Temporoparietal regions



Cooperar

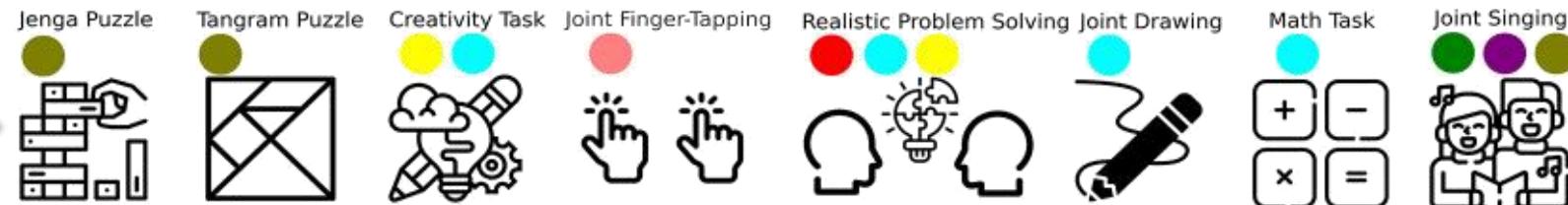


Figure 2. Interbrain synchrony in different parts of the prefrontal and temporoparietal cortex in various tasks used to study cooperation.

Interdependência Positiva

Interdependência Negativa

Cooperação

Contribuição

Integração

Inteligência

NOÇÃO DE EQUIPA

Sinergias.

Colaboração e
entreajuda

NOÇÃO DE UNIDADE

Objetivo comum.

Equilíbrio entre os
interesses pessoais e os
interesses da equipa

NOÇÃO DE ADAPTABILIDADE

Situações novas

Resposta adequada a
situações diversificadas
que ocorrem no jogo

ATRAVÉS DE

Recurso à informação
como forma de articular
os esforços comuns em
função do desafio

Desconfiança

Competição

Oposição

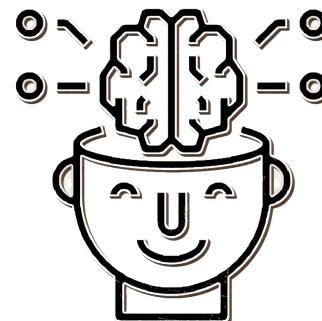
NOÇÃO DE VANTAGEM

Superioridade

Anular as ações do
adversário e construir o
próprio sucesso

ATRAVÉS DE

Recurso à
desinformação como
forma de induzir o
adversário em erro.



Antítese da ação
moralmente
madura!...

Egarar

④ Dilemas Morais na Aula de Educação Física



Os **dilemas do desporto** podem provocar níveis mais baixos de raciocínio moral como respostas contextualmente apropriadas, mas desapropriadas relativamente aos desafios da vida.



- ### DEСПORTО
- ### COMPETIÇÃO
- Garantir a vitória (busca do interesse próprio)
 - Assumir Vantagem (Superioridade).
 - Dominar (Poder, Sobreposição)
 - Intimidar o oponente (Diminuir)
 - Interesse Próprio < raciocíneo moral - desencoraja o diálogo moral.

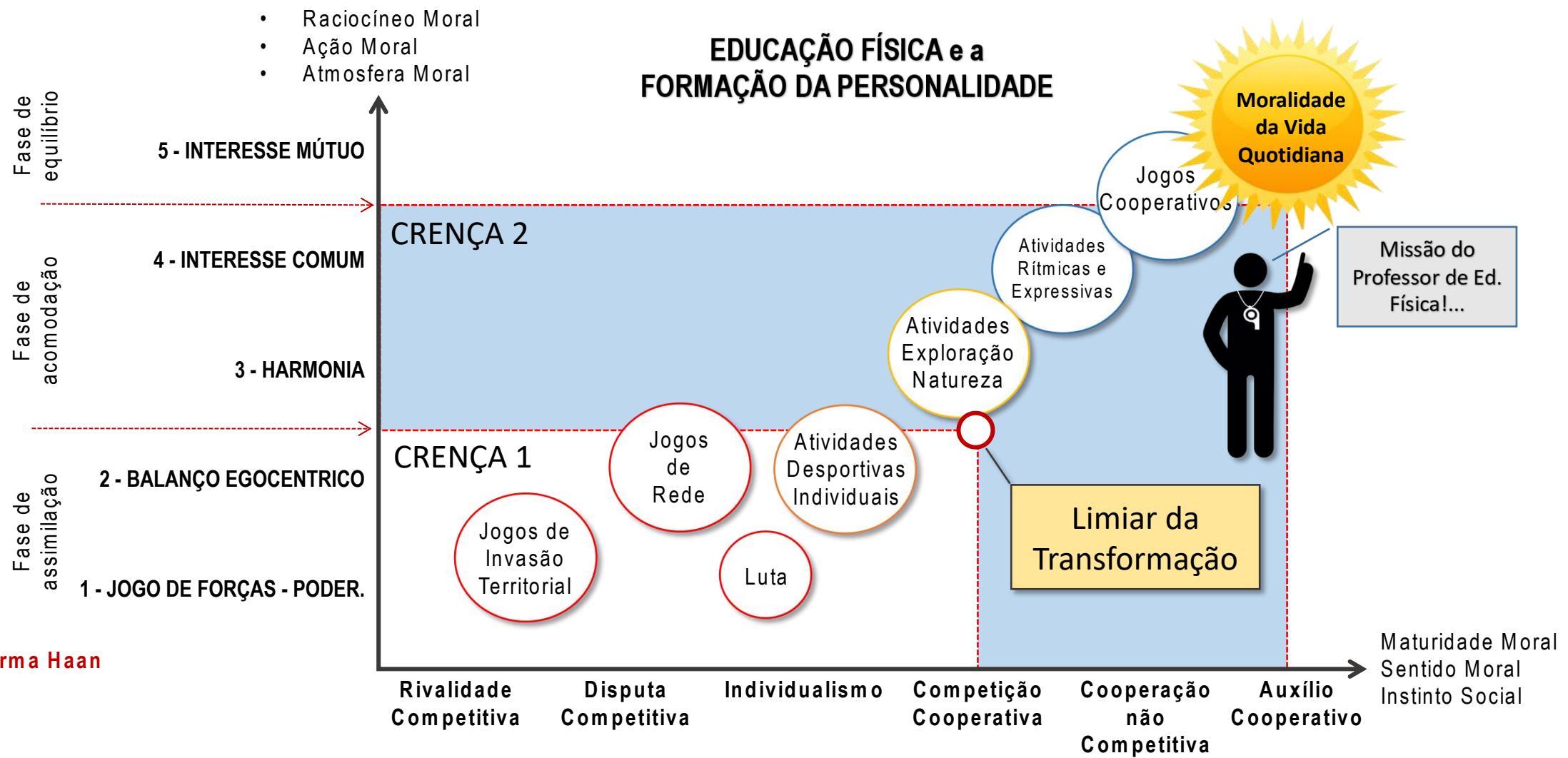
Quadro sequencial de competição e cooperação



Comportamento	Orientação	Motivação principal
Rivalidade competitiva	Anti-humanista	Dominar os outros. Impedir que os outros alcancem seus objetivos. Satisfação em humilhar os outros e assegurar que não atinjam seus objetivos.
Disputa competitiva	Dirigida a um objetivo (contra os outros)	A competição com os outros é um meio de se atingir um objetivo mutuamente desejável, como ser o mais veloz ou o melhor. O objetivo é de importância primordial, e o bem-estar dos outros competidores é secundário. A competição é, às vezes, orientada para a desvalorização dos outros.
Individualismo	Em direção ao ego	Perseguir um objetivo individual. Ter êxito. Dar o melhor de si. O foco está em realizações e desenvolvimentos pessoais ou no aperfeiçoamento pessoal, sem referência competitiva ou cooperativa aos outros.
Competição cooperativa	Em direção ao objetivo (levando em conta os outros)	Meio para se atingir um objetivo pessoal que não seja mutuamente exclusivo, nem uma tentativa de desvalorizar ou destruir os outros. O bem-estar dos competidores é sempre mais importante do que o objetivo extrínseco pelo qual se compete.
Cooperação não competitiva	Em direção ao objetivo (levando em conta os outros)	Alcançar um objetivo que necessita de trabalho conjunto e partilha. A cooperação com os outros é um meio para se alcançar um objetivo mutuamente desejado, e que também é compartilhado.
Auxílio cooperativo	Humanista-altruísta	Ajudar os outros a atingir seus objetivos. A cooperação e a ajuda são fins em si mesmos, não meios para se atingir um fim. Satisfação em ajudar as outras pessoas a alcançar seus objetivos.

Fonte: ORLICK, 1989.

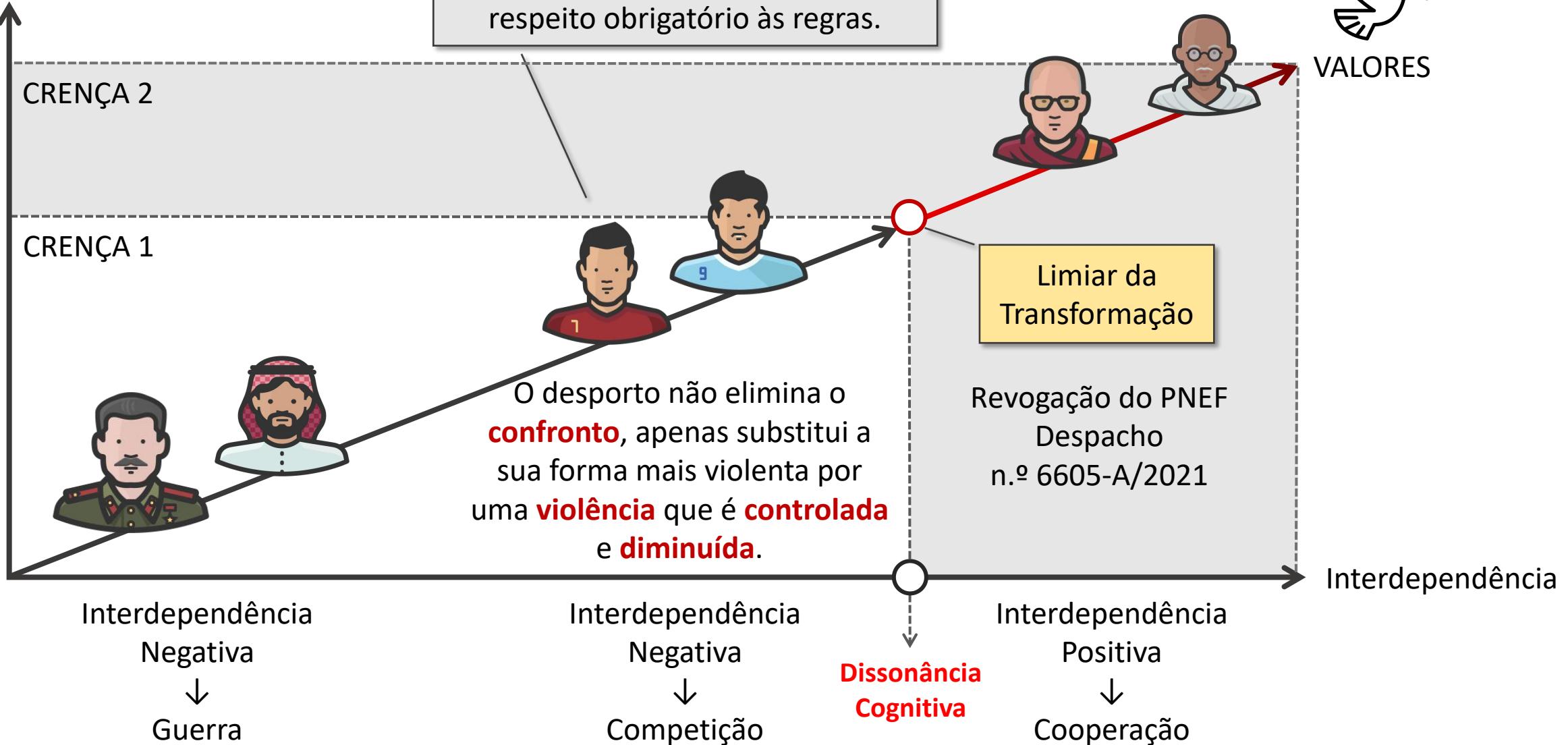
Dilemas Morais



Dilemas Morais

Maturidade
Moral

Processo Civilizacional



⑤ Disturbios Exteriorizados de Comportamento

Mentalidade Finita

Competição

Moralidade do Jogo

Desportivo



→ Catarse



↗ Agressividade

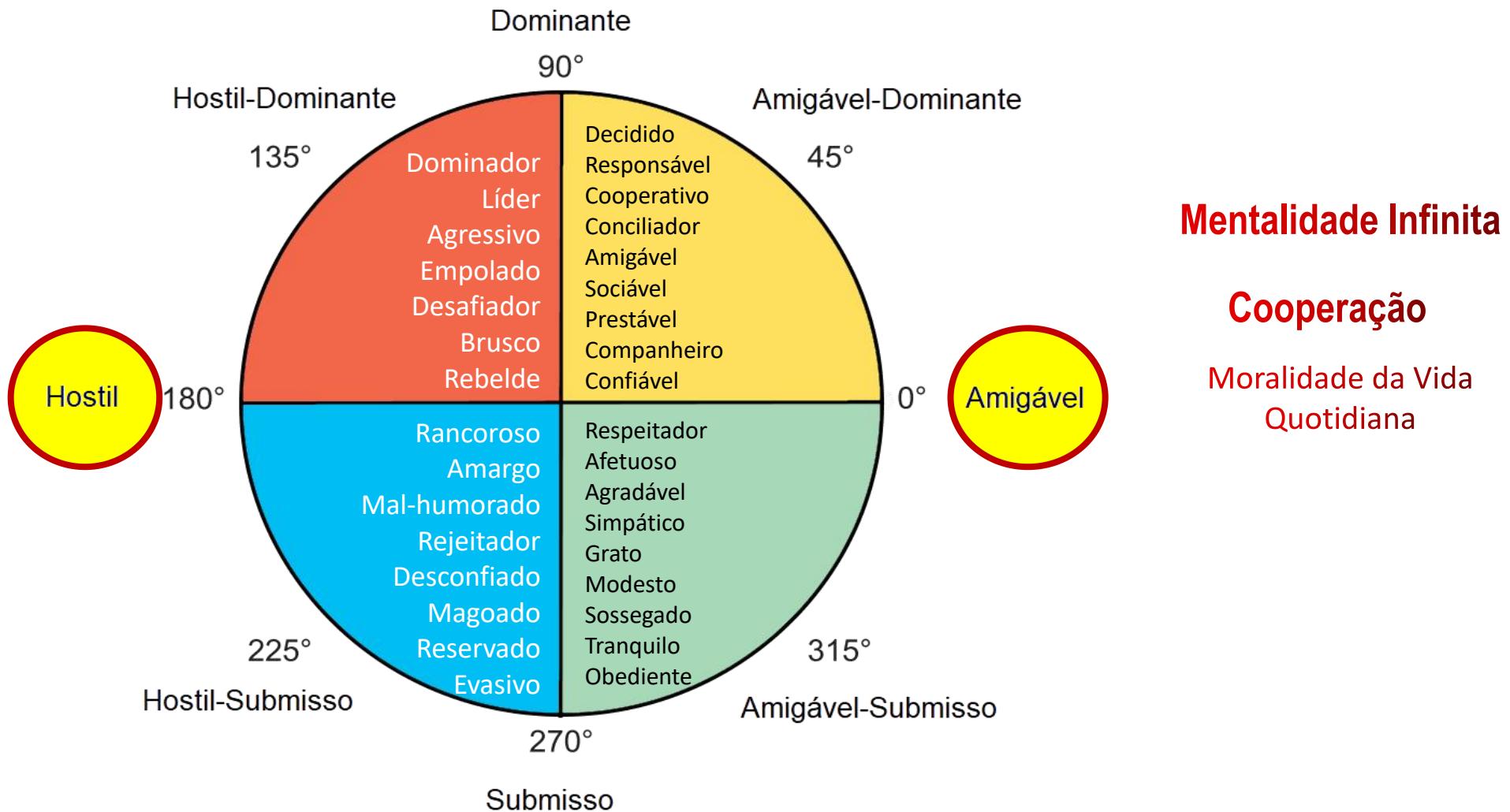
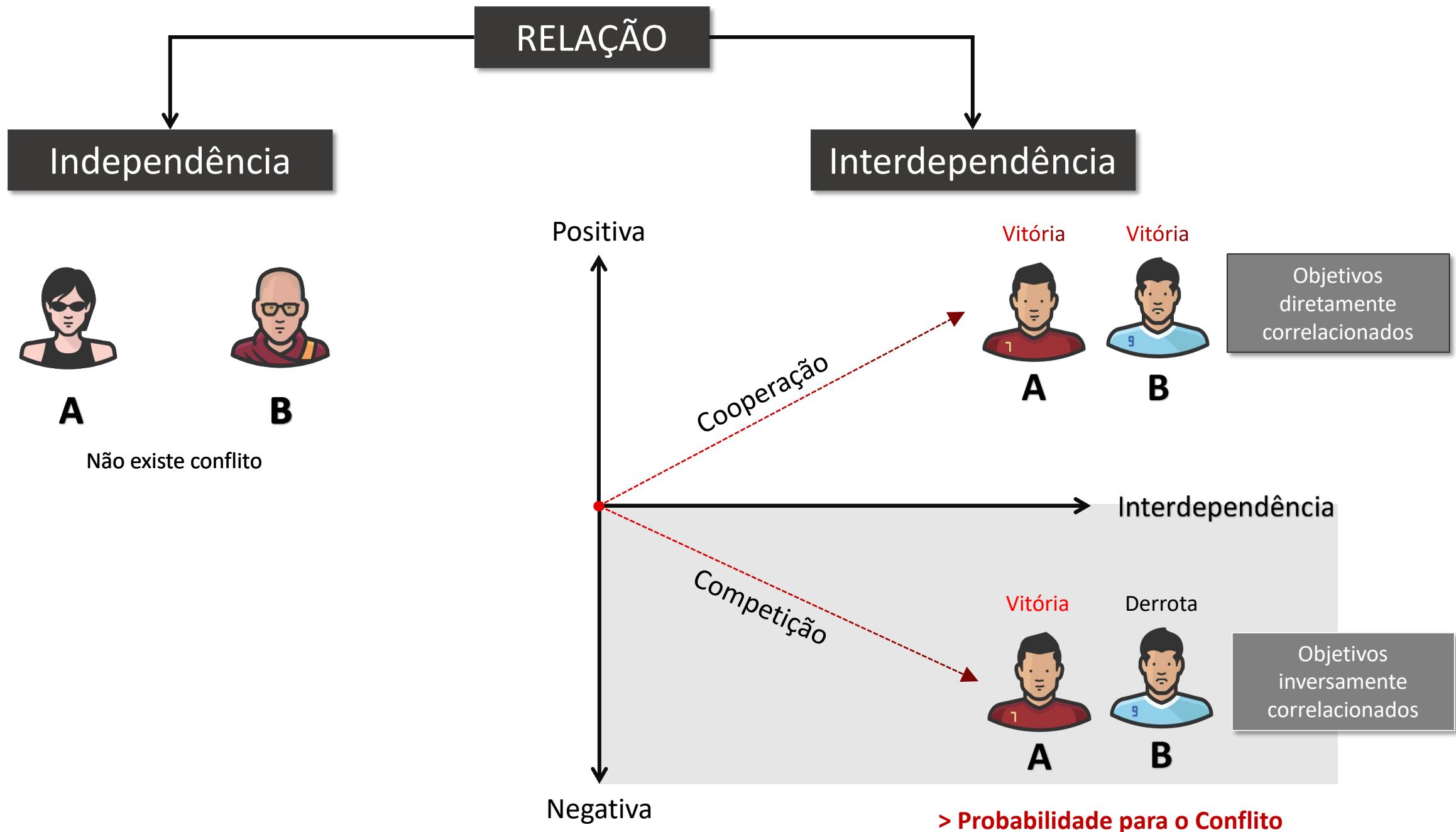
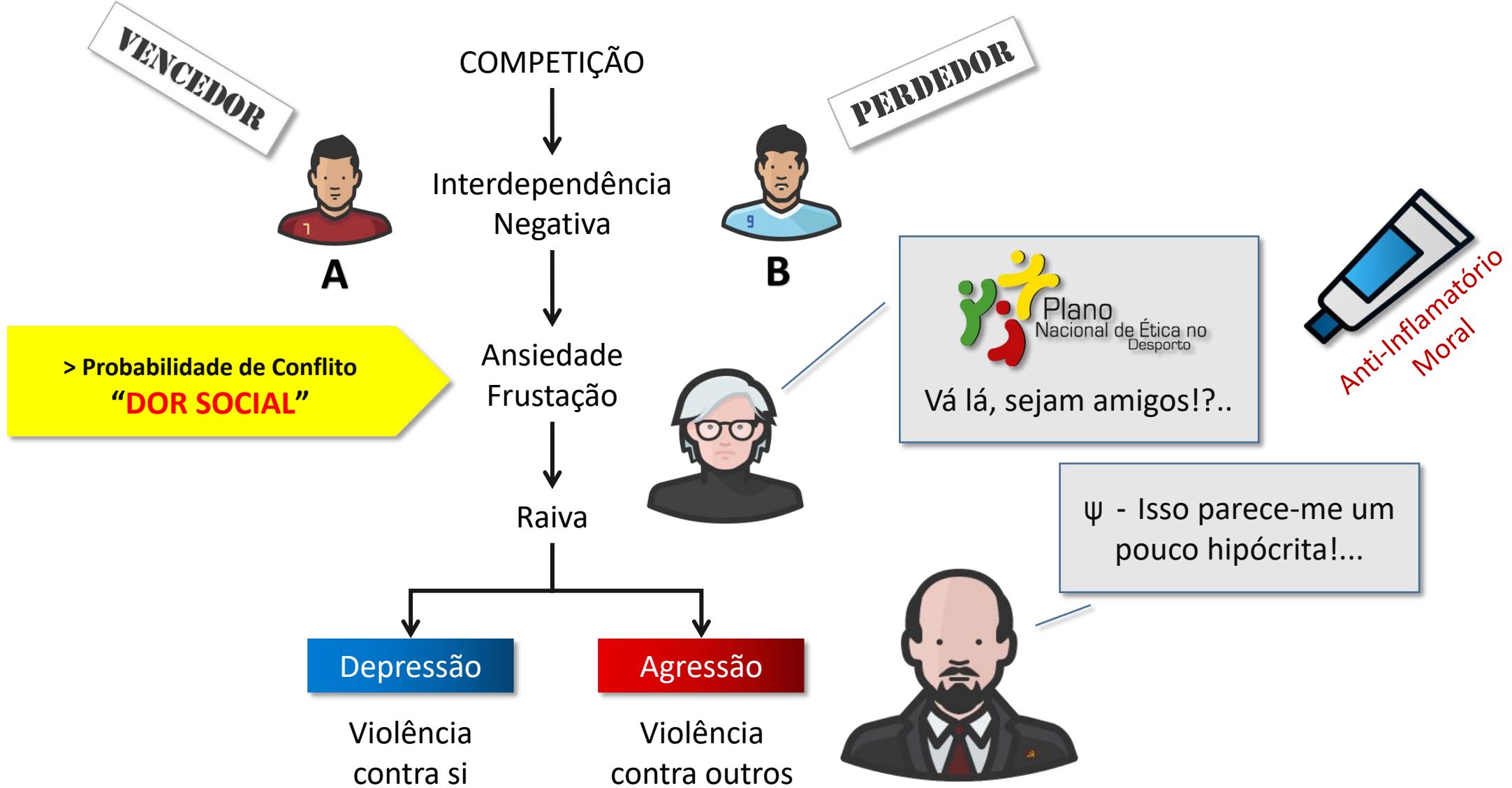
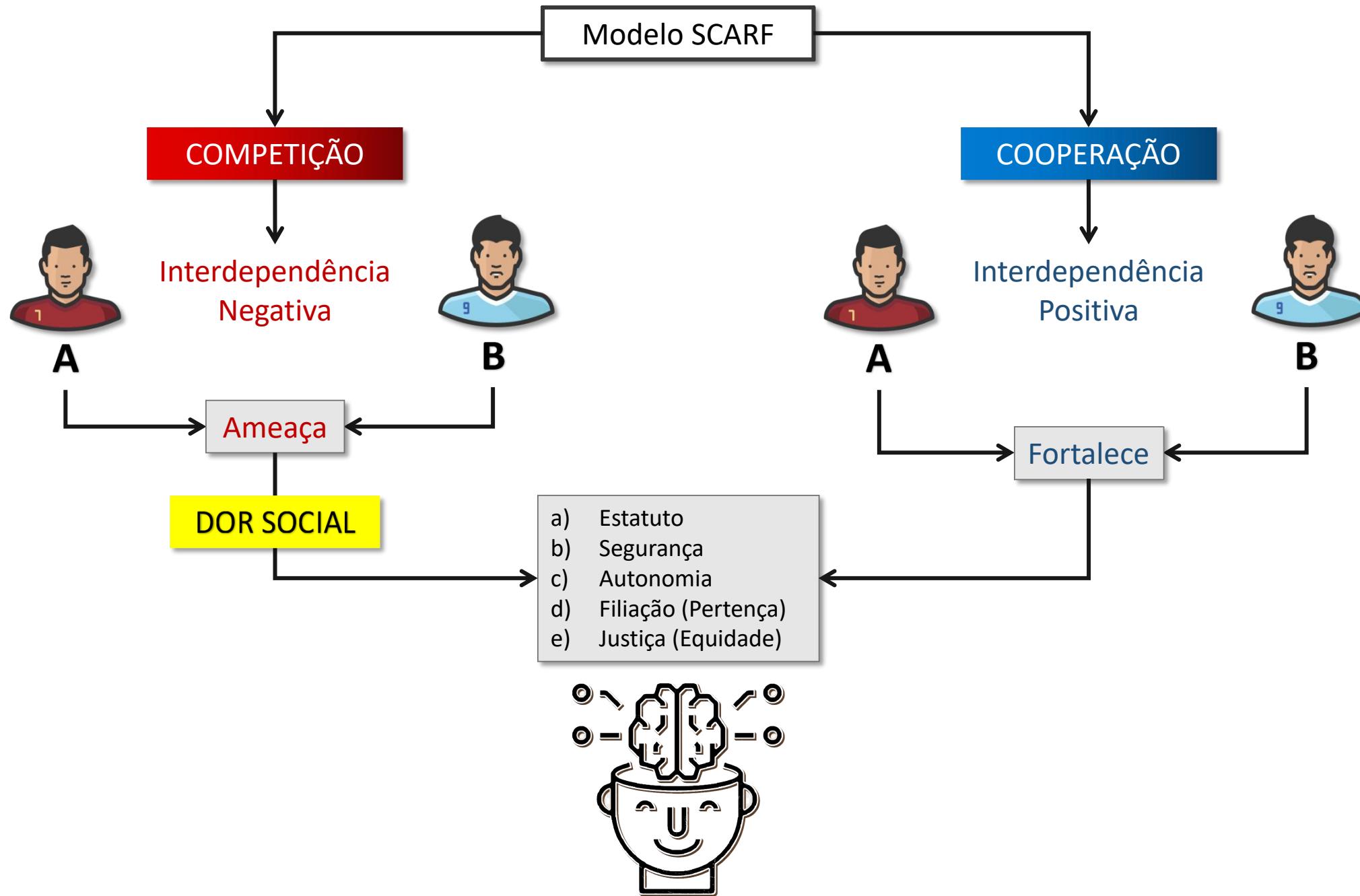


Figure 1 Circumplex Interpessoal Genérico. (dimensões, categorias e coordenadas polares)



Dilemas Morais

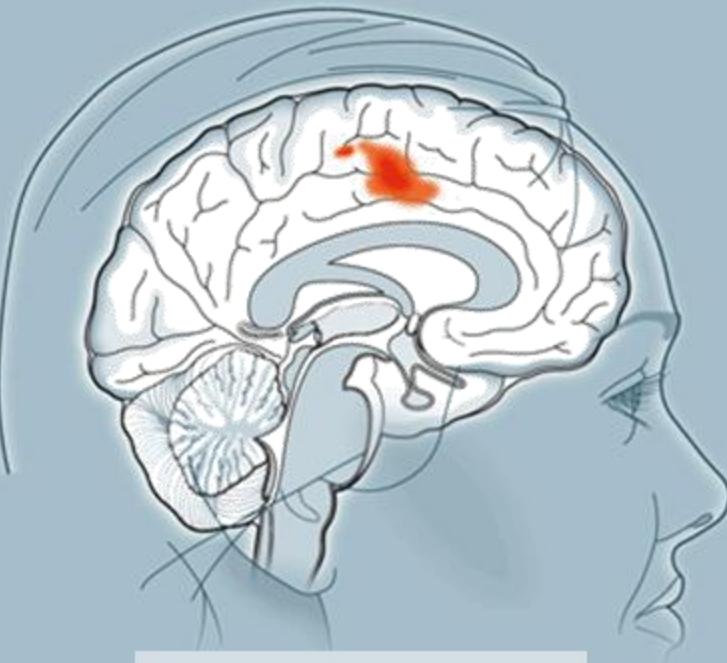




Dor Social e Física
produzem respostas
idênticas.

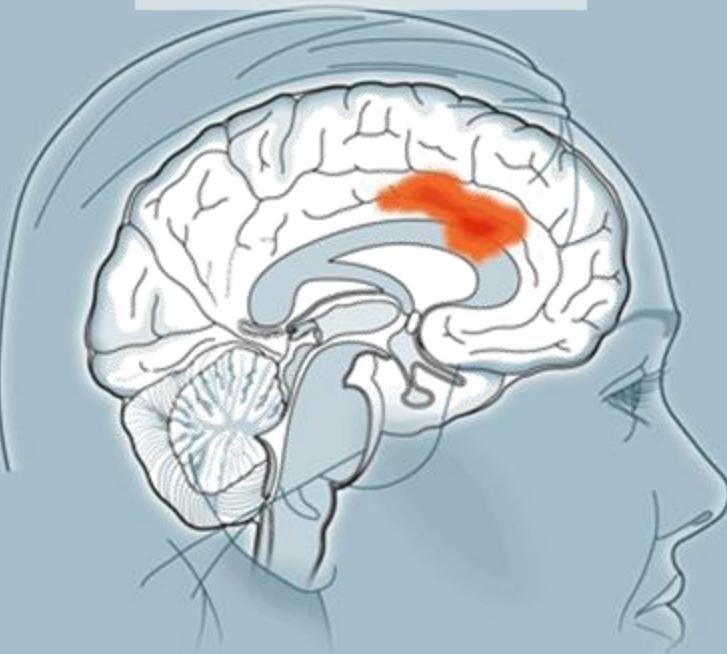
As áreas
associadas à
angústia /aflição,
quer seja causado
por uma **rejeição
social** ou **dor
física**.

DOR
SOCIAL

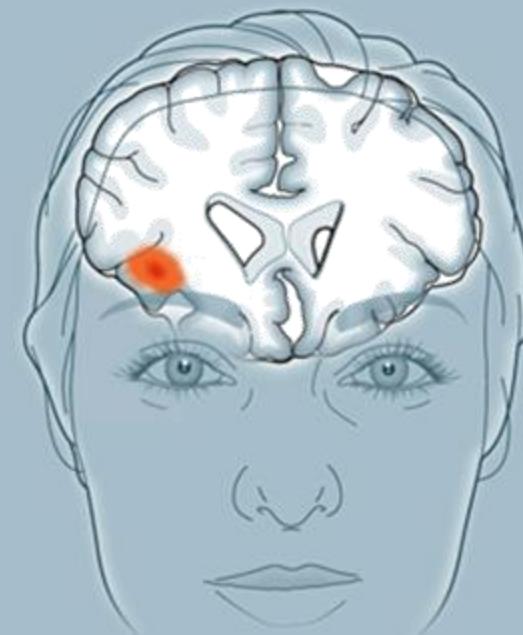


Grau de stresse

DOR
FÍSICA



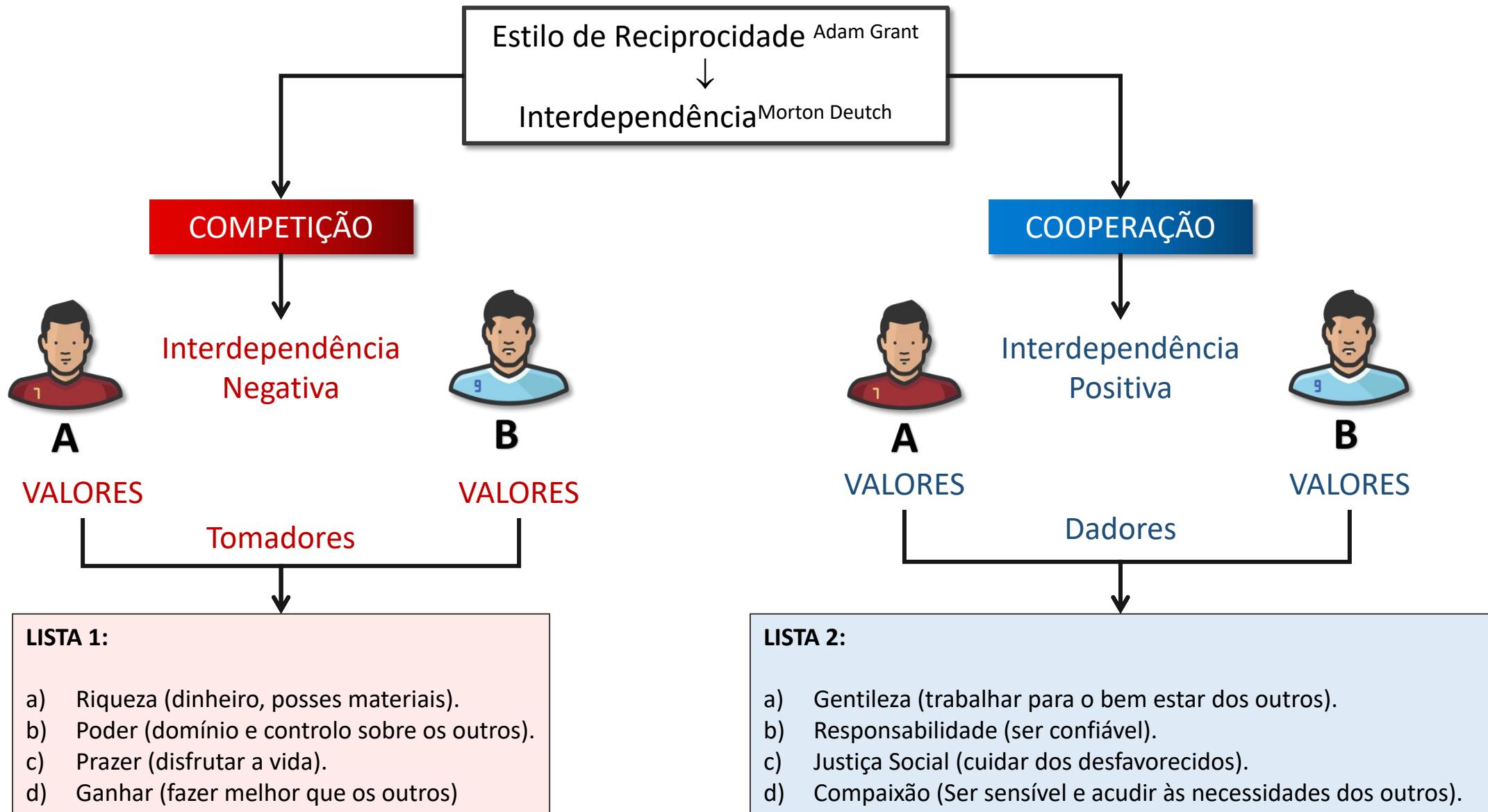
Regulação da Aflição



Fonte: Eisenberger, Lieberman, and Williams, Science, 2003 (social pain images); Lieberman et al., "The Neural Correlates of Placebo Effects: A Disruption Account"; Neuroimage, May 2004 (physical pain images").

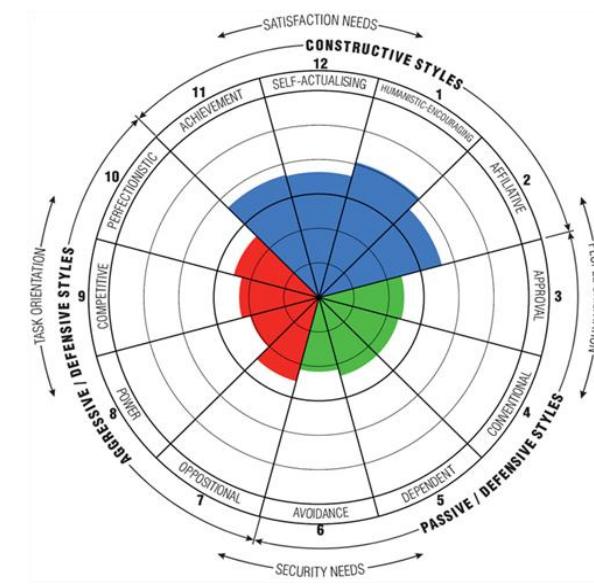
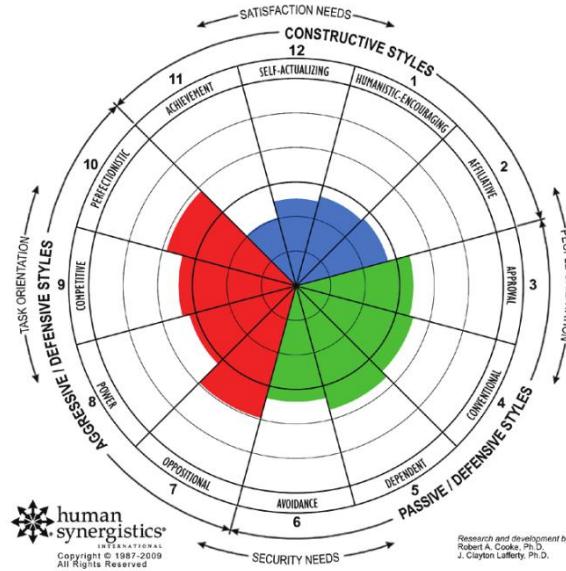
Ilustração: Samuel Valasco

Dilemas Morais



Group Styles Inventory™ (GSI)

↓
Estilos de Intereração no Grupo



Estilos Passivo-Defensivos

- 03 – Aprovação.
- 04 – Convencional.
- 05 – Dependente.
- 06 – Evicção.

Estilos Agressivo-Defensivos

- 06 – Antagonista-oposicional.
- 07 – Poder.
- 08 – Competitivo.
- 09 – Perfeccionista.



Desporto

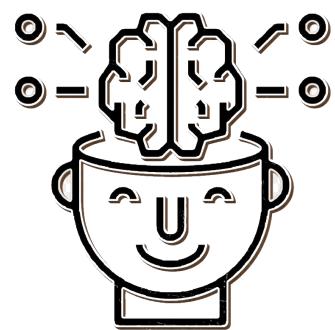
Estilos Construtivos

- 02 – Conquista - realização.
- 11 – Auto-realização.
- 12 – Humanista-encorajador.
- 01 – Afiliativo - empatia.

Educação Física



Independência
do Desporto

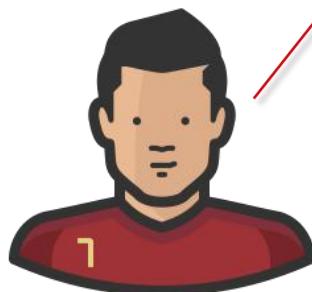


**Perfil
dos alunos
à saída da
escolaridade
obrigatória**

Dilemas Morais

MORALIDADE DO JOGO DESPORTIVO

Competição



Ecletismo

MORALIDADE DA VIDA QUOTIDIANA

**Pedagogia da
Cooperação**





mhi
MOTRICIDADE HUMANA®
rede

